

RELAÇÃO TRAÇADA ENTRE O CONTATO IMPROVISADO E A OBRA CÊNICA “QUANDO VOCÊ ME TOCA”

MARIA BEATRIZ BORGES CONCEIÇÃO¹; CARMEN ANITA HOFFMANN²

¹ Universidade Federal de Pelotas – beatriz.ufpel@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – carminhalese@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este texto visa apresentar os resultados da pesquisa realizada no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado: O Contato Improvisado na Obra *Quando Você Me Toca*¹ do Tatá - Núcleo de Dança/Teatro (UFPEL). A partir da análise do vídeo dessa obra, identificou-se a presença do Contato Improvisado (CI)². Na busca por uma reflexão plausível à temática supracitada, os estudos teóricos do coreógrafo e bailarino americano Steve Paxton [2020e], [2020h], [2020i], de ALBRIGHT, Ann Cooper (2001) e de ROMERO (2018), foram imprescindíveis nesta averiguação. Assim, este texto visa apresentar os resultados encontrados na correlação entre o Contato Improvisado e a obra cênica “Quando você me toca” (QVcMT).

2. METODOLOGIA

Essa pesquisa é de caráter qualitativo e de cunho exploratório. Qualitativa pois problematiza questões que focam na quantificação, mas se detém ao “universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes [...] que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis” (MINAYO, 2002, p. 21-2), e teve início no ano de 2020 pela análise do ensaio da obra cênica “Quando você me toca” (QVcMT), culminando na escrita do resumo, **Apoio e entrelaçamento dos corpos na obra cênica “Quando Você me Toca”**. O estudo realizado em 2020 se deu por meio da transcrição e da decupagem dos vídeos de um dia de ensaio (julho de 2018) da obra QVcMT, seguido da análise dos dados. Além disso, considerei o meu conhecimento, a partir das memórias da prática corporal experienciada durante o tempo em que estive presente nos ensaios do QVcMT.

No primeiro semestre de 2022, tive a oportunidade de dar continuidade a pesquisa, o que configurou na elaboração do TCC intitulado **O Contato Improvisado na obra Quando Você Me Toca - Núcleo de Dança/Teatro (UFPEL)**.³ Neste estudo optei por focar na análise dos corpos com o espaço e na relação entre os bailarinos buscando averiguar a possibilidade da existência da

¹ *Quando Você Me Toca*, se refere a uma obra artística em dança que trata dos tabus do corpo gerados a partir do contato físico através do toque. A obra é uma das criações inseridas no Grupo Tatá - Núcleo de Dança/Teatro da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), coordenado pela professora Dra. Maria Fonseca Falkembach.

² O Contato Improvisado é uma prática corporal, também conceituada como uma forma de dança, ou um esporte sem competição com característica democrática e política. Uma Arte Marcial (aikido), em que não há luta, utilizada nas práticas como uma solução das quedas. Existem muitas concepções acerca do CI, no entanto estas são as referências apresentadas por Steve Paxton em Neder (2010).

³ O trabalho se encontra disponível no link:

<https://wp.ufpel.edu.br/danca/files/2022/05/TTC-Bia-com-capa-assinatura-e-ficha-catalografica-1.pdf>

modalidade corporal em dança nomeada Contato Improvisação (CI) no processo de criação da obra mencionada.

Utilizou-se como mote da pesquisa de TCC a questão norteadora: quais elementos do espetáculo QVcMT, do Grupo Tatá podem ser identificados como característicos da técnica Contato Improvisação? No intuito de responder a questão tracei o seguinte objetivo geral: identificar, caso existente, elementos do espetáculo QVcMT que possivelmente estivessem relacionados à técnica do Contato Improvisação (CI). Para tanto, os objetivos específicos de caráter metodológico foram: a) descrever as observações decorrentes de minha participação no Tatá; b) mapear as cenas do espetáculo QVcMT, por meio da decupagem do vídeo; e c) categorizar as cenas selecionadas a partir de conceitos e técnicas do CI.

Assim, o caminho percorrido para a identificação da técnica CI, ocorreu da seguinte forma: decupagem do vídeo do espetáculo, a categorização das cenas e posterior análise dos dados, que contou com a participação dos dançarinos do QVcMT. Para tanto, foi elaborado um termo de consentimento aos participantes e, foi sugerido que os bailarinos (as) expressassem, em no máximo 3 palavras, os seus sentimentos em cada uma das 09 fotos observadas para a partir do contato com a memória poder estabelecer um núcleo simbólico, inspirado em Nunes (2021), que promoveu arranjos de palavras em torno de um tema.

Contudo, na minha pesquisa, além das palavras coletadas, desenvolvi uma união entre a imagem e as palavras. Na elaboração do núcleo simbólico, decidi nomear cada participante com uma letra da sigla do espetáculo QVcMT. Dessa forma, as participantes foram identificadas como: Carolina letra Q; Evelin letra V; Inda letra c; Nadine letra M e Sara com a letra T, escolhi intitular cada participante com uma letra da sigla do espetáculo QVcMT.

a) decupagem das cenas do QVcMT: deu-se a partir da visualização e observação do espetáculo. No primeiro momento o vídeo, foi assistido de modo contínuo, ou seja, sem a interrupção, para uma melhor apropriação das sequências das 25 cenas do vídeo do Espetáculo⁴ com duração que varia entre 2:10 a 4:59 cada uma;

b) categorização das cenas: realizada a partir de minhas observações, dos conceitos do CI, por meio de noções trazidas pelas bailarinas e pelos termos marcadamente apresentados nos textos por Steve Paxton [2020e], [2020h], [2020i];

c) Análise de dados: Em cada imagem, foi feita uma breve descrição a partir do contexto apresentado. Na sequência, discorri sobre os conhecimentos acerca das noções escolhidas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do material analisado, foram definidas as seguintes categorias: *Chão, Rolamento, Ponto de contato, Toque, Pequena dança, Mutualidade, Momentum, Peso e Visão periférica*. Visto o número considerável de elementos examinados, atentei para este momento as categorias: Ponto de contato e Toque.

⁴ Maiores informações concernentes a obra apresentada aqui, podem ser facilmente encontradas através do link: < <http://grupotata.blogspot.com/> > acesso em 10 de agosto de 2022.

Ponto de contato: Steve ([2020h], p. 240), sugere a prática da pequena dança⁵ em duo em que “através da conexão do “cabeça com cabeça”, cada bailarino(a) pode sentir a pequena dança da outra pessoa.

O que é exercitado aí, dentro do corpo parado em pé, e o hábito da observação: um movimento perceptível da consciência através do corpo. Dentro desse exercício existem encontros com as partes do corpo que se manifestam ou respiram enquanto observamos. Parece ser claramente um subsistema, a consciência, examinando outros. (PAXTON [2020e], p. 166).

Albright (2001) menciona que, na atenção conjunta ao *Ponto de contato*, o processo mútuo leva os praticantes a experimentarem uma conexão recíproca com o “chi”⁶. Já Romero (2018), traz a concepção do *Ponto de contato* como um “centro em movimento”.

Toque: Falkembach (2019) propõe o mecanismo gerador da percepção do outro e de si mesmo, na ação imóvel do abraço. Movimentos que se fundam no contato, no entre os corpos, ou na fusão dos corpos; ou na oscilação entre o entre e a fusão (FALKEMBACH, 2019, p. 16). Paxton ([2020i], p. 240), explica que a conexão através do ponto de contato “cabeça-com-cabeça”, permite que cada dançarino(a) sinta a pequena dança do outro “[...] é uma conexão complexa que parece ser de múltiplos níveis (sensorial, mental e reflexa), surgido a partir do toque das duas cabeças”.

4. CONCLUSÕES

O propósito deste trabalho foi refletir sobre a correlação entre o Contato Improvisação (CI) e o processo criativo da obra “Quando Você Me Toca” QVcMT. A partir de minha experiência prática no grupo Tatá, juntamente com o auxílio dos métodos de investigação do CI, tive o entendimento de que o contato Improvisação está consideravelmente presente nesta obra.

Identificou-se que a categoria *Toque* é trabalhada em ambos processos corporais, entre o CI e QVcMT, sendo possível a descoberta durante análise metodológica de que o elemento em questão seria como uma passagem, ou abertura para um nível subjetivo mais profundo, alcançando a noção do *Ponto de contato*, de vez que, percebi que a atenção dada a palavra Toque nas práticas corporais, gera uma percepção mais externa do corpo centrada nas superfícies: pele, temperatura, peso, quantidade de pressão, cheiro, som, no movimento de sobe e desce da respiração dentre outros. O *Toque* também gerou em mim a concepção de um ponto fixo e o comprometimento da fluidez no movimento.

O *Ponto de contato*, essencialmente presente no CI, envolve uma relação dos corpos com *Chi*, desenvolvendo uma conexão interna e enérgica entre os corpos. Assim, *Ponto de contato* e *Toque* são vias que possivelmente levam a níveis distintos de conexão. O referente trabalho não se esgota nesse recorte, mas ele dá margem para a continuidade de outras análises.

⁵ A Pequena dança consiste em uma prática corporal proposta pelo coreógrafo Steve Paxton. Para mais informações acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=k768K_OTePM> acesso em 11/08/22.

⁶ O chi é a energia vital, e a palavra significa “ar” ou “sopro de vida” presente em nossos corpos. O leitor terá a informação mais detalhada a respeito. Mais informações em: <https://www.youtube.com/watch?v=PM-V7VHYPpM>. Acesso em: 10 ago. 2022.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBRIGHT, Ann Cooper. **A corps ouverts: changement et échange d'identités dans la Capoeira et le Contact Improvisation**. Protée, v.29, n.2, p. 39-49, 2001.

CONCEIÇÃO, Maria Beatriz Borges. **Apoio e entrelaçamento dos corpos na obra cênica "Quando Você Me Toca"**. In: Congresso de Iniciação Científica, 29, 2020, Pelotas. Anais. Pelotas: UFPel, 2020. p. 01-04. Disponível em: https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2020/LA_03453.pdf. Acesso em: 08 out. 2021.

CONCEIÇÃO, Maria Beatriz Borges. **O Contato Improvisação na obra cênica Quando Você me Toca do Tatá – Núcleo de Dança/Teatro (UFPel)**. 2022. 87f. Trabalho de Conclusão de Curso (Dança – Licenciatura) – Centro de Artes, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2022.

Esboçando técnicas interiores (1993). In: CONTATO. **Contato Improvisação: conceitos, princípios e ensin**s. São Paulo: Núcleo Improvisação em Contato, [2020e]. p. 163-77. (Tradução de textos da revista Contact Quartely).

Quando a Dança nos Toca: significados, ética e presença em práticas com toque no currículo. Rev. Bras. Estud. Presença, Porto Alegre, v. 9, n. 1, 2019. Doi: 10.1590/2237-266082431.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social**. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

NUNES, Bruno Blois. **Navegando no Imaginário do Oceano Samba: as rodas de samba como microcosmos sociais constituem-se como potencial formador humano?**. 2021. 238f. Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2021.

PIZARRO, Diego; LEMOS, Isabel Tica. **Contato-Improvisação no Brasil pela trajetória de Isabel Tica Lemos**. Moringa - Artes do Espetáculo, João Pessoa, v.6, n.1, p. 193-209, jan./jun. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/index.php/moringa/article/view/24995>>. Acesso em: 13 nov. 2021.

Perguntas e respostas (1981). In: NÚCLEO IMPROVISAÇÃO EM CONTATO. **Contato Improvisação: conceitos, princípios e ensin**s. São Paulo: Núcleo Improvisação em Contato, [2020h]. p. 35-NÚCLEO IMPROVISAÇÃO EM8. (Tradução de textos da revista Contact Quartely).

ROMERO, Manuela Linck de. **Sobre a atenção conjunta e a sintonia afetiva na Dança Contato Improvisação**. Ayvu: Revista de Psicologia, Rio de Janeiro, v.5, n.1, p. 188-215, 2018. Doi: 10.22409/ayvu.v5i1.27406.

Tocar (1996). In: NÚCLEO IMPROVISAÇÃO EM CONTATO. **Contato Improvisação: conceitos, princípios e ensin**s. São Paulo: Núcleo Improvisação em Contato, [2020i]. p. 239-44. (Tradução de textos da revista Contact Quartely).